

## INDICADORES APONTAM AUMENTO SAZONAL DA PRODUÇÃO EM MARÇO

A **Sondagem Industrial** apontou crescimento da produção em março – já esperado, dado que fevereiro teve menos dias úteis. O número de empregados permaneceu em queda, apesar do recuo menos intenso que em fevereiro, e a utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês. As empresas continuaram acumulando estoques indesejados, apontando que a demanda por seus produtos tem sido menor que a esperada.

Os dados do primeiro trimestre mostraram piora das condições financeiras – lucro operacional, situação financeira e acesso ao crédito – frente ao trimestre anterior. A elevada carga tributária continuou em primeiro lugar no rol de problemas enfrentados pelos empresários, e a demanda interna insuficiente permaneceu, pelo 11º trimestre consecutivo, em segundo lugar no ranking.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor industrial, os empresários continuam com expectativa de crescimento da demanda e, conseqüentemente, da compra de matérias-primas para os próximos seis meses. Há previsão de manutenção do número de empregados, e as intenções de investimento ficaram acima da sua média histórica. Vale ressaltar, contudo, que todos os índices de expectativa recuaram em relação ao mês anterior, refletindo as incertezas dos empresários quanto ao cenário econômico e político neste ano.

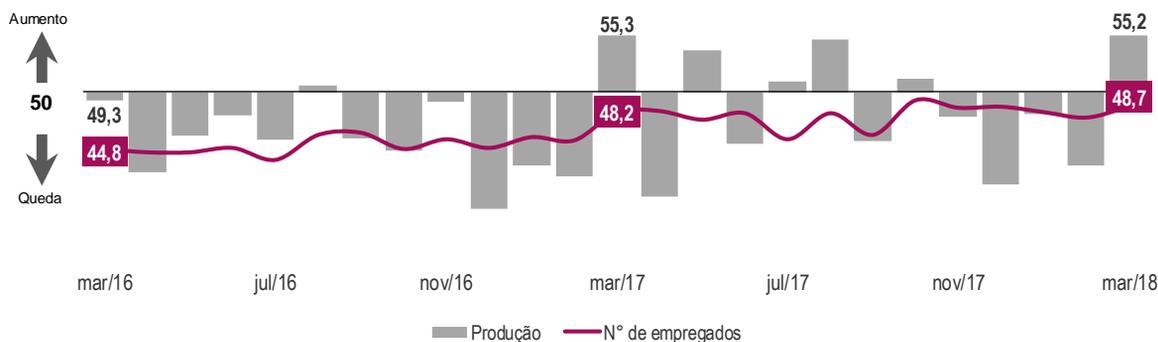
## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** ultrapassou os 50 pontos – valor que separa queda de crescimento – e marcou 55,2 pontos em março, após quatro meses mostrando recuo da produção. O indicador cresceu 12,0 pontos frente a fevereiro e ficou próximo ao patamar de março de 2017 (55,3 pontos). Essa elevação era esperada, pois fevereiro foi um mês com menos dias úteis e os dados não passam por ajuste sazonal.

O indicador de **evolução do número de empregados** aumentou 1,0 ponto frente a fevereiro e registrou 48,7 pontos em março, recuperando a queda acumulada nos dois primeiros meses do ano. Apesar do crescimento mensal, o índice aponta retração no emprego desde maio de 2013, ao permanecer abaixo de 50 pontos. Vale ressaltar, contudo, que o indicador foi o maior para março nos últimos cinco anos.

### Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



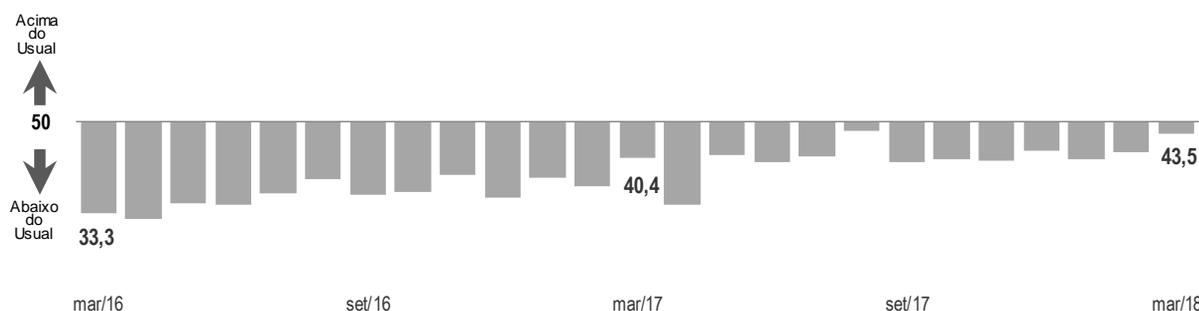
## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** cresceu 2,3 pontos entre fevereiro (41,2 pontos) e março (43,5 pontos).

Embora ainda distante da linha de 50 pontos, que separa atividade abaixo da usual de atividade acima da usual para o mês, o indicador foi o melhor para março em seis anos.

*Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

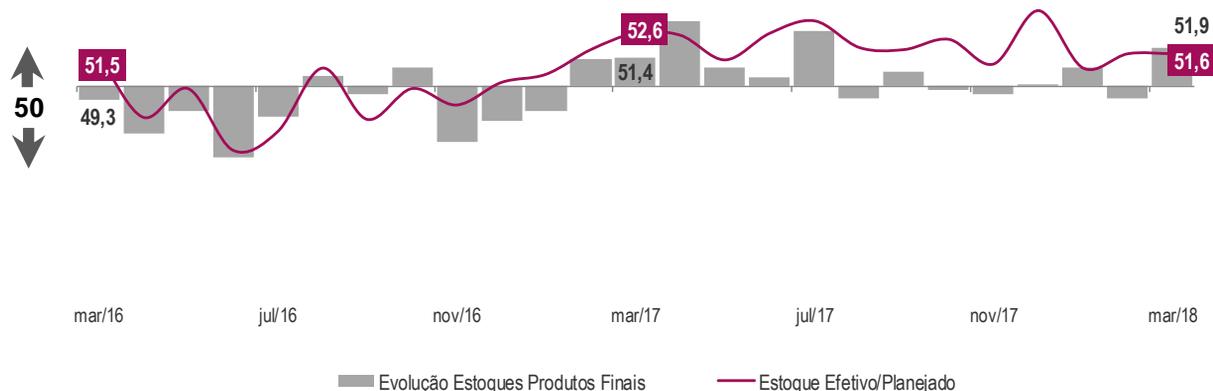
## ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** cresceram em março, conforme índice de 51,9 pontos. Valores acima de 50 pontos apontam aumento nos estoques. O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 51,6 pontos em março, o que sugere que as empresas, em média, encerraram o

mês com acúmulo indesejado de estoques. As indústrias vêm acumulando estoques indesejados desde o início de 2017 – com índices acima de 50 pontos – o que sugere que a demanda por seus produtos tem sido inferior à esperada.

*Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

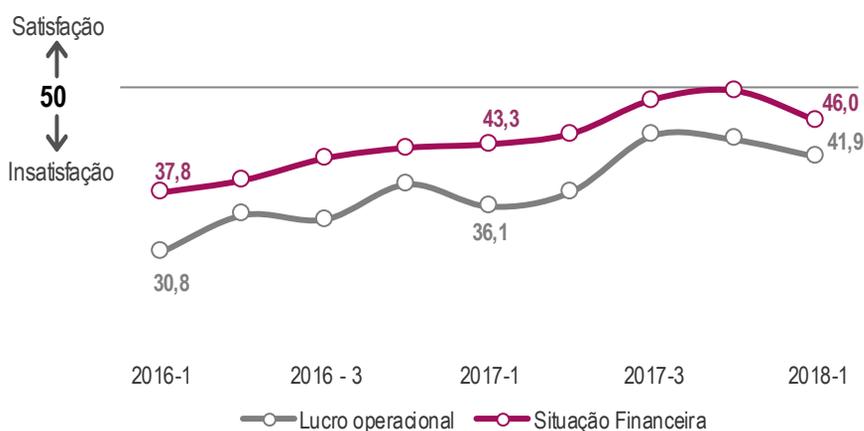
Os indicadores financeiros são divulgados trimestralmente e medem a satisfação dos empresários com o lucro operacional e com a situação financeira, bem como a facilidade das empresas em obter crédito. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação dos industriais ou dificuldade de acesso ao crédito.

### LUCRO OPERACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*

No primeiro trimestre, o índice de satisfação com o **lucro operacional** revelou descontentamento dos empresários (41,9 pontos). Entretanto, o indicador foi 5,8 pontos superior ao do primeiro trimestre de 2017 e o maior para o período desde 2012 (43,4 pontos).

O índice de satisfação com a **situação financeira** marcou 46,0 pontos no primeiro trimestre, queda de 3,4 pontos frente ao quarto trimestre de 2017. Embora aponte insatisfação desde 2013, o indicador foi o melhor para o primeiro trimestre em cinco anos.

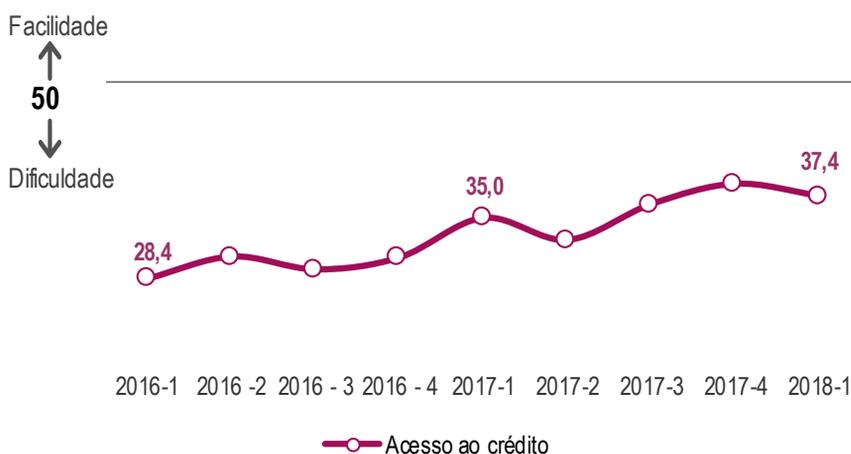


### ACESSO AO CRÉDITO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*

O índice de condições de **acesso ao crédito** registrou 37,4 pontos no primeiro trimestre, recuo de 1,3 ponto frente ao trimestre anterior. O indicador permanece muito abaixo de 50 pontos, mostrando que os empresários

seguem com dificuldade de acesso ao crédito. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, contudo, o índice aumentou 2,4 pontos, e atingiu seu maior patamar para o período desde 2014 (40,9 pontos).



\*Indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, e facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

No primeiro trimestre, o principal problema enfrentado pela indústria foi a **elevada carga tributária** (47,5%). O item recebeu mais assinalações que no quarto trimestre de 2017 (44,0%) e ocupa o primeiro lugar no ranking desde o terceiro trimestre de 2015.

Em segundo lugar ficou a **demanda interna insuficiente**, que passou de 36,6% das assinalações, no último trimestre de 2017, para 41,3%, no trimestre atual. A **competição desleal**, com 28,8% das respostas, permanece na terceira posição desde o primeiro trimestre de 2017.

A **inadimplência dos clientes** (20,6%) ganhou importância em relação ao trimestre anterior (15,4%), e passou do sexto ao quarto lugar no ranking. Por outro lado, a **falta de capital de giro** (16,9%) caiu da quarta para a sexta posição. A **falta ou alto custo da matéria-prima** (20,0%) permaneceu na quinta posição, apesar do maior percentual de assinalações em relação ao último trimestre de 2017.

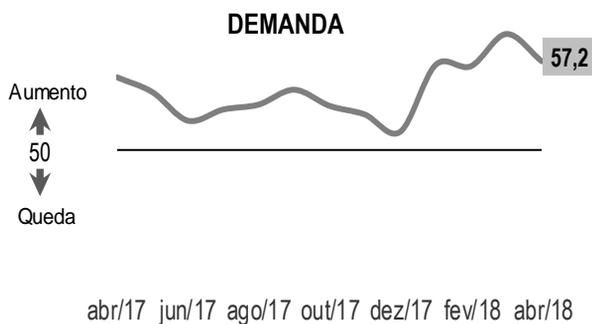
*Principais problemas*

*Valores em %*



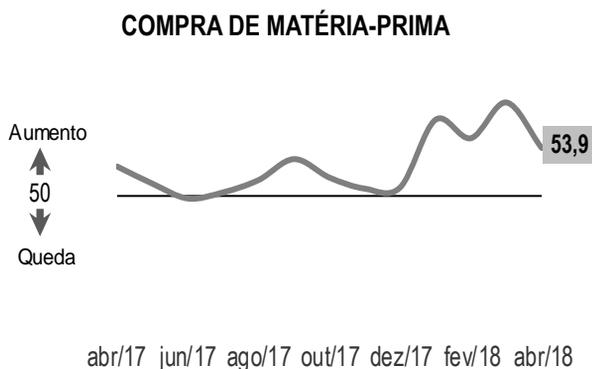
## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA<sup>1</sup>

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

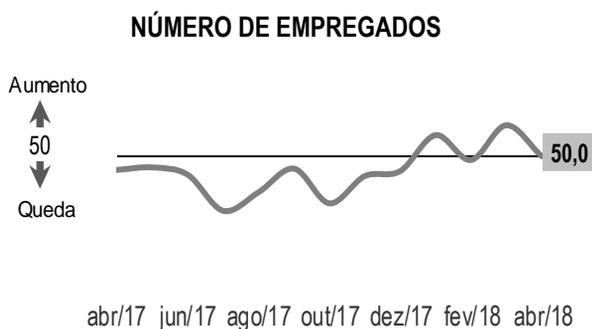


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários industriais esperam aumento da **demand**a por seus produtos, como aponta o indicador de 57,2 pontos em abril. Apesar do recuo de 2,2 pontos em relação a março, o índice foi o mais elevado para o mês desde 2012 (60,9 pontos).

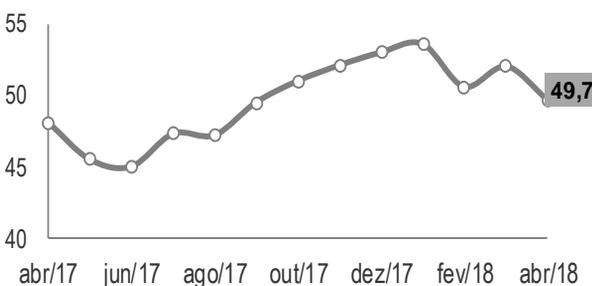


As **compras de matéria-prima** também devem aumentar nos próximos seis meses, conforme indicador de 53,9 pontos. O índice decresceu 3,7 pontos frente a março, mas atingiu o maior patamar para abril desde 2013 (55,9 pontos).



O indicador de expectativa de evolução do **número de empregados** marcou 50,0 pontos, sinalizando que os empresários esperam manutenção do emprego. Vale ressaltar que, nos meses de janeiro e de março deste ano, o índice exibiu perspectiva de aumento das contratações, após quase quatro anos apontando expectativa de queda no número de empregados.

## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>2</sup>



O índice de **intenção de investimento** recuou 2,3 pontos em relação a março, registrando 49,7 pontos em abril. Apesar da queda, o indicador encontra-se 4,8 pontos acima da sua média histórica (44,9 pontos). A série teve início em novembro de 2013, quando atingiu seu maior patamar (57,8 pontos). O índice deste mês foi o maior para abril em quatro anos.

<sup>1</sup>Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

<sup>2</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	55,3	43,2	55,2	49,1	41,8	47,6	54,6	41,3	53,6	59,5	45,2	60,6
Evolução do nº de Empregados	48,2	47,7	48,7	46,3	46,4	47,9	44,4	45,2	49,5	51,5	50,0	48,8
UCI Efetiva-usual	40,4	41,2	43,5	40,0	37,0	36,5	37,2	38,5	40,4	42,5	45,2	49,4
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	51,4	49,4	51,9	51,7	43,5	46,7	53,5	54,6	50,7	50,0	50,0	55,7
Efetivo-Planejado	52,6	51,6	51,6	49,6	41,7	43,5	53,4	54,6	53,3	53,9	55,9	55,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18
<b>Expectativas</b>												
Demanda	55,9	59,4	57,2	56,3	57,7	56,9	50,5	55,9	54,8	58,7	62,5	58,8
Compra de Matéria-Prima	52,4	57,6	53,9	51,6	56,2	54,3	48,4	53,5	52,7	55,1	60,8	54,4
Número de Empregados	48,9	52,5	50,0	47,2	54,0	50,0	46,9	50,5	51,1	51,0	52,8	49,4
Intenção de Investimento*	48,1	52,0	49,7	35,8	39,9	41,7	40,6	48,5	42,0	59,7	61,4	59,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	I-17	IV-17	I-18	I-17	IV-17	I-18	I-17	IV-17	I-18	I-17	IV-17	I-18
<b>Indicadores Financeiros</b>												
Margem de Lucro	36,1	43,9	41,9	31,2	38,5	30,1	30,3	37,9	39,1	42,3	50,6	50,7
Acesso ao Crédito	35,0	38,7	37,4	34,0	33,6	32,1	28,7	32,9	34,5	39,2	45,1	42,3
Situação Financeira	43,3	49,4	46,0	38,1	43,3	34,5	38,8	43,8	45,1	49,0	56,3	53,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



## PRINCIPAIS PROBLEMAS

	Total	Pequena	Média	Grande
<b>Problemas (%)</b>				
Burocracia excessiva	12,5	11,1	8,3	20,0
Competição com importados	11,9	8,3	12,5	17,5
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	28,8	33,3	25,0	25,0
Demanda externa insuficiente	11,3	18,1	6,3	5,0
Demanda interna insuficiente	41,3	36,1	50,0	40,0
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	10,0	9,7	10,4	10,0
Elevada carga tributária	47,5	43,1	45,8	57,5
Falta de capital de giro	16,9	22,2	14,6	10,0
Falta de financiamento de longo prazo	6,3	8,3	8,3	0,0
Falta ou alto custo da matéria-prima	20,0	16,7	20,8	25,0
Falta ou alto custo de energia	8,8	6,9	8,3	12,5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,5	4,2	0,0	2,5
Inadimplência dos clientes	20,6	29,2	20,8	5,0
Insegurança jurídica	4,4	2,8	6,3	5,0
Taxa de câmbio	6,9	2,8	6,3	15,0
Taxas de juros elevadas	15,0	12,5	14,6	20,0
Outros	3,1	5,6	2,1	0,0
Nenhum	3,1	4,2	4,2	0,0



Perfil da amostra: 40 grandes empresas, 48 médias e 72 pequenas empresas. Período de coleta: 02 a 12 de abril de 2018.

### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia, dados setoriais em:  
<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>